



Agosto de 2005. Já se vão 12 anos desde que a Agência do Bem deu seus primeiros passos. Uma caminhada que levou à transformação positiva na vida de milhares de pessoas, especialmente crianças e jovens, em dezenas de comunidades do Rio de Janeiro. A Agência do Bem é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, reconhecida pelo Ministério da Justiça, sem fins lucrativos e sem finalidade religiosa ou político-partidária, cuja missão é promover o desenvolvimento humano visando à cidadania plena de populações de baixa renda, por meio da educação, de forma transparente e sustentável.

A Agência do Bem iniciou suas atividades na Comunidade Beira Rio, no bairro de Vargem Grande, Rio de Janeiro, onde instalou seu primeiro polo de ação social em parceria com uma entidade local. O primeiro grande projeto foi o Censo Beira Rio. Os resultados desse trabalho foram a base para o planejamento da atuação na localidade. Ao longo dos anos, diversas ações foram realizadas e novos projetos implementados nas áreas de educação, arte, cultura, comunicação e mobilização comunitária, defesa de direitos, entre outros. Em 2010, a Agência do Bem iniciou um processo de expansão, constituindo também novos polos em Vargem Pequena e na Cidade de Deus.

Seu processo de expansão se consolidou a partir do modelo de trabalho em rede, dando expressiva amplitude à sua atuação, alcançando dezenas de comunidades do Rio de Janeiro. A partir de 2012, através da articulação da Rede de Organizações do Bem, a Agência do Bem já promoveu e apoiou diversos projetos em comunidades da região metropolitana do Rio e da cidade de São Paulo, onde abriu um escritório como base para suas atividades no fim do ano de 2017.

Entre os prêmios e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos, merecem destaque o Troféu Responsabilidade Social da Associação de Imprensa em 2010 e 2014, o Prêmio Lions Humanitário 2011, o Prêmio Excelência em Administração 2013 da FABES/Liceu de Artes e Ofícios, o Prêmio Parceiro dos Objetivos do Milênio da Coordenação RJ ODM-ONU, em 2014, e a Certificação das Escolas de Música e Cidadania como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, a mais importante premiação do gênero no país.

Escola de Música e Cidadania

Primeiro e único projeto de Educação Musical no país certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, a Escola de Música e Cidadania respeita o caminho construído em conjunto com o aluno e privilegia as descobertas integradoras do mundo da experiência, do mundo sensível e do cotidiano, educando os jovens alunos para além da técnica musical,

formando cidadãos potencialmente mais criativos, críticos e preparados para os desafios que a vida lhes reserva.

O projeto teve início em agosto de 2006 com aulas gratuitas para crianças e jovens da comunidade Beira Rio. Pouco a pouco se fortaleceu, criou novas turmas, ampliou a variedade de instrumentos e abriu polos de ensino nas comunidades de Vargem Pequena e Cidade de Deus. Em 2014, um passo mais ousado deu origem à Rede Música e Cidadania, disseminando a sua metodologia e apoiando o trabalho de outras instituições que também utilizam a música como ferramenta para o desenvolvimento social. Hoje, a iniciativa soma 14 polos de atuação na região metropolitana do Rio e em outros cinco estados do Brasil, beneficiando mais de 2.000 alunos.

Orquestra e Coro Nova Sinfonia

A Orquestra e Coro Nova Sinfonia é o principal resultado artístico das Escolas de Música e Cidadania, sendo composta pelos 42 melhores alunos entre todos os polos. O grupo dispõe de rotina semanal de ensaios, figurino de gala, bolsa-auxílio e uma intensa agenda de concertos. Constam em seu currículo apresentações na Cidade das Artes, Teatro Bradesco, Forte de Copacabana, Cristo Redentor, Copacabana Palace, CCBB, MAM, e até no L'Olympia, em Paris.

Tocando Juntos

O projeto Tocando Juntos é uma plataforma de ensino musical à distância, com videoaulas dinâmicas e de curta duração, planejadas e ministradas gratuitamente por músicos das maiores orquestras sinfônicas do país, como David Chew (violoncelo), Marco Catto (violino), José Batista (clarineta), Marcelo Bomfim (flauta transversal) e Daniel Prazeres (viola de arco), além do curso de Cidadania Musical, com Eder Martins. Esta é uma iniciativa da Agência do Bem que teve início em 2016. Seu objetivo é democratizar e popularizar o ensino da música no país, utilizando as novas tecnologias de comunicação para aumentar a capilaridade e o acesso ao ensino da música, prezando pela qualidade do conteúdo oferecido.

Rede de Organizações do Bem

Em 2012, a Agência do Bem, em parceria com a Secretaria Geral da Presidência da República, deu início a um ciclo de fóruns com objetivo de fortalecer de modo institucional as organizações de diversas comunidades do Rio de Janeiro por meio da troca de experiências, abordagem de questões práticas envolvendo atividades no Terceiro Setor e disseminação de ações pautadas numa agenda definida pela ONU. A iniciativa, formada pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), convidava a sociedade civil e governos a olharem com atenção alguns desafios históricos enfrentados em todo o planeta, e que atualmente são trabalhados em 17 tópicos, chamados de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um desdobramento dos ODM. A Rede conta ainda com a abertura periódica de editais de apoio direcionados às instituições participantes e uma plataforma digital de cadastro e busca de

ONGs. Mais de 500 organizações sociais já participaram e se beneficiaram das ações da Rede do Bem.

Rede Comunitária MetrôRio

A rede existe desde 2011 e é um espaço de troca entre a concessionária e os líderes das comunidades do entorno das Linhas 1, 2 e 4. A partir de 2016, o programa contou com a parceria da Agência do Bem para organizar os seus encontros mensais, tendo como pauta a promoção de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A cada encontro, um ODS foi abordado, reafirmando o compromisso em busca do desenvolvimento local. Somente no ano de 2016 foram capacitadas cerca de 130 lideranças comunitárias. No segundo semestre de 2017, a Agência do Bem conduziu novamente o trabalho em parceria com o MetrôRio, iniciando encontros mensais com as lideranças com foco em questões legais e jurídicas para o Terceiro Setor.

Canal Digital

Por meio dos laboratórios de Informática, utilizando softwares específicos com a metodologia de ensino Computer Toys, são ministradas aulas a crianças e jovens nas comunidades onde estão instalados, promovendo sua iniciação no mundo digital e potencializando suas chances de empregabilidade.

O início do projeto se deu quando foi percebido que a inclusão digital era uma das maiores demandas dos moradores da Beira Rio, em Vargem Grande, e incentivou a Agência do Bem a montar o primeiro laboratório de informática, através do qual eram ministradas aulas aos jovens e adultos da região.

Posteriormente foram realizados os editais do Canal Digital, possibilitando expandir o projeto para outras organizações, fornecendo maquinário, suporte pedagógico e metodologia específica de ensino. Hoje o projeto atende moradores de Campo Grande, em parceria com o Núcleo Especial de Atenção à Criança (NEAC), beneficiando cerca de 50 alunos. O projeto também já esteve presente no Complexo do Alemão, numa parceria com o grupo sociocultural Raízes em Movimento.